

PARAXIOTERAPIA (PARAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *paraxioterapia* é o processo de alívio, cura ou remissão das patologias intraconscienciais a partir da autoconscientização multidimensional (AM) promovida pela reciclagem de valores obsoletos, resultado da apreensão de neovalores existenciais extrafísicos, cosmoéticos, e consequente ampliação cosmoviológica da programação existencial em curso.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *axio* deriva também do idioma Grego, *axío*, “valor; digno de ser estimado”. O vocábulo *terapia* procede do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Terapia dos valores. 2. Autexposição terapêutica a neovalores cosmoéticos. 3. Autoconfrontação de neovalores existenciais. 4. Reciclagem da *escala de valores*.

Neologia. O vocábulo *paraxioterapia* e as duas expressões compostas *paraxioterapia básica* e *paraxioterapia avançada* são neologismos técnicos da Paraxiologia.

Antonimologia: 1. Valores nosográficos atuantes. 2. Opção por valores antigos. 3. Indiferença à Axiologia Evolutiva. 4. Ignorância quanto à *escala de valores evolutivos*.

Estrangeirismologia: o *intangible value*; a *axiometric nature*; a *Value Theory*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *escala de valores pessoais*.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Neovalor: cenoura evolutiva*.

Citaciologia. Eis citação referente ao tema: – “O homem erudito é um descobridor de fatos que já existem. Mas o homem sábio é um criador de valores que não existem e que ele faz existir” (Albert Einstein, 1879–1955).

Proverbiologia. Eis provérbio sobre o tema: – “Só percebemos o valor da água depois que a fonte seca”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da abnegação pró-evolutiva; os ortopenses; a ortopensidade; a reciclagem pensênica.

Fatologia: a paraxioterapia; os atos intrafísicamente limitados de praticar o bem, de ser justo e de ser ético, diante da axioterapia pelo paradigma consciencial; a reciclagem dos valores humanos; o pensamento *a priori* dificultando a mudança axiológica; a apriorismo engessando valores; as doenças geradas pela ignorância quanto à *escala de valores cosmoéticos*; a *boca torta* como símbolo dos valores obsoletos; a acepção de pessoas, independentemente da classe social, fruto da distorção anticosmoética de valores; as alterações emocionais geradas pelo choque de valores; a insegurança afetiva enquanto fonte de apego ao *Zeitgeist*; a felicidade superficial da conquista material; a ostentação do “carrão” do ano ou do “casarão” até a depressão, o pânico ou a crise existencial sadia; a *escala axiológica* antiga da conscin influenciando o presente; o nível evolutivo estagnado pela ausência da reciclagem de valores; a opinião dos outros enquanto “valor-mola” para a Baratrosfera; a Socin Patológica agindo ao modo de manada diante dos 2 megavalores nosográficos: o consumismo e o *status* (ostentação); as fugas fantasiosas explicadas pela Psicologia, como estratégia errada diante do choque de valores; os neovalores intermissivos enquanto mola propulsora da programação existencial; a mudança de comportamento a partir da atualização da própria *value theory*; a ressignificação da vida a partir das autorreciclagens; a sen-

sação de alívio pelo descarte do antigo *modus operandi*; a reperspectivação proexológica a partir do vislumbre da paraxioterapia; a flexibilidade mental no momento da reciclagem intraconscien- cial, fazendo a axiometria de ações destemperadas, abruptas e desnecessárias; a lucidez quanto ao autovalor ínsito como terapêutica avançada, impositiva e necessária na superação dos estados in- traconscienais crônicos de menos valia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *inteligência evo- lutiva* (IE) enquanto balizadora de neovalores cosmoéticos; os *Cursos Intermissoivos* (CIs) como estratégia disruptiva do engessamento paraxiológico; as excursões extrafísicas terapêuticas de consciexes para visitação de conscins em crise existencial sadia quanto aos valores nosográficos em superação; as projeções vexaminosas expondo a obsolescência da *escala de valores* ignorada pela conscin incauta; os desconfortos intraconscienais expondo possível omissão quanto à reci- clagem de valores, repercutindo multidimensionalmente em auto e heterassédios; os esbregues e estresses extrafísicos promovendo a confrontação necessária e homeostática dos antigos valores com a neoproposta dos valores cosmoéticos universais, intermissivos e pró-evolutivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Curso Intermissoivo–neovalores*; o *sinergismo autopes- quisa-grupopen-senidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); o *princípio “nada é garantia de nada, tudo pode ser desculpa para tudo”*; o *princípio da evolução ininterrupta*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) perante a *escala de valores do Zeitgeist*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria dos valores*; a *teoria da Autoconsciencioterapia*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica de mudar valores e hábitos pela racionalidade, planejamento e organização*, independentemente “das vontades” e dos instintos; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica de conviver com as emoções sem se deixar influenciar por elas*; a *técnica de associar valores a estados emocionais*; a *técnica da Terapia Cognitivo-Comportamental* como abordagem terapêutica dos valores; a *técnica da Consciencio- terapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito intraconscienial das renovações paraxiológicas promovidas pela paraneuroplasticidade intermissiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas por neovalores apresentados e conquistados a partir do esbregue intermissivo*.

Interaciologia: a *interação autovalor ínsito–escala de neovalores–inteligência evolu- tiva*.

Crescendologia: o *crescendo valor humano–valor intermissivo–Cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio roupa-carro-casa* sendo megavalor da vida de bilhões de humanos; o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio retropersonagens-neocenários-neopor- tunidades*; o *trinômio holofilosófico Universalismo-Megafraternidade-Cosmoética*; o *trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio credices-delírios-tradições* obsoletos; o *trinômio sujeição- submissão-genuflexão*; o *trinômio egão-orgulho- vaidade*; o *trinômio estagnação-regressão-mi- nidissidência*.

Polinomiologia: o *polinômio autoignorância-medo-insegurança-apego*.

Antagonismologia: o *antagonismo aparência / realidade*; o *antagonismo ilusão / realis- mo*; o *antagonismo racionalidade / instintividade*; o *antagonismo coleira do ego / Priorologia*; o *antagonismo banalização / valorização*; o *antagonismo esnobação monárquica / valorização*

consciencial; o antagonismo inversão cosmoética de valores / inversão anticosmoética de valores; o antagonismo juízo de valor justo / juízo de valor injusto; o antagonismo necessidade instintiva / valor evolutivo; o antagonismo necessidades pessoais / valores sociais; o antagonismo valor eletrónico / valor consciencial; o antagonismo valor evolutivo / valor monetário.

Politicologia: a lucidocracia; a monarquia; a autocracia; a aristocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à conscin capaz de compreender e internalizar os neovalores evolutivos.

Filiologia: a neofilia; a reciclofilia; a cognofilia; a definofilia; a priorofilia; a autexperimentofilia; a parapsicofilia; a paraxiofilia.

Fobiologia: a neofobia; a heterocriticofobia; a autocriticofobia; a axiofobia.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a antiquomania; a apriorismomania.

Holotecologia: a axioteca; a criticoteca; a terapeutoteca; a paradireitoteca; a mentalso-matoteca; a politicoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Paraxiologia; a Axiologia; a Paradireitologia; a Autocriticologia; a Paradiagnosticologia; a Experimentologia; a Consciencioterapia; a Hermeneuticologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin abnegada; a conscin obnubilada; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o autorado conscienciológico.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação; o juiz; o interventor; o filósofo germano-americano Robert Schirokauer Hartman (1910–1973), pioneiro no estudo da Axiologia.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação; a juíza; a interventora.

Hominologia: o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paraxioterapia *básica* = a da conscin saudável por aplicar a *neoescala de valores intermissivos*; paraxioterapia *avançada* = a da conscin teleguiada autocrítica.

Culturologia: a cultura do consumo; a cultura da doença; a cultura familiar; a cultura do *Zeitgeist*.

Escolhas. Os valores pautam praticamente 100% das decisões da conscin na vida humana, das preferências pessoais (leituras, estilo musical, tipo de roupa) às grandes decisões, como a escolha do parceiro(a) afetivo(a), da profissão e até da cidade para moradia.

Doenças. Os valores intrafísicos ectópicos, excessivos, levam a conscin desavisada a tomar decisões erradas, ocasionando doenças e distúrbios emocionais.

Equipex. Os neovalores intermissivos funcionam ao modo de bússola, ou *norte homeostático*, promovendo maiores reflexões pré-decisões, evitando erros e consequentemente as doenças em geral.

Tabelologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, tabela contendo a correlação de 7 valores anacrônicos com possíveis distúrbios emocionais e os respectivos valores intermissivos avançados:

Tabela – Confronto Paraxioterapêutico

N ^{os}	Valores anacrônicos	Distúrbios possíveis	Neovalores
1.	Academicismo	Rigidez pensênica; teimosia	Universalismo
2.	Egocentrismo	Deficit de memória; erros constantes	Interassistência cosmoética
3.	Família nuclear monopolizadora	Vazio existencial	Família consciencial policármica
4.	Monetarismo	Indiferença; acepção de pessoas	Conscienciocentrismo
5.	Poder temporal	Arrogância; orgulho	Poder intraconsciencial
6.	Status	Estresse; ansiedade; depressão	Maximecanismo Interassistencial
7.	Workaholism	Ostentação; consumismo	Autovalor ínsito (autorrespeito)

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a paraxioterapia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Autovalor ínsito:** Paraxiologia; Homeostático.
03. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
04. **Efeito neovalorativo pós-recin:** Paraxiologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Felicidade patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Hierarquia de valores proexológicos:** Proexologia; Homeostático.
08. **Homeostase geral:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Juízo de valor:** Heterocritologia; Neutro.
10. **Maximização:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Neovalor:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Padrão homeostático de referência:** Paraassepsiologia; Homeostático.
13. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
14. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.
15. **Valorização do autoparapsiquismo:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

A PARAXIOTERAPIA PROMOVE A REMISSÃO DE PATOLOGIAS INTRACONSCIENCIAIS A PARTIR DA AUTOCONSCIENTIZAÇÃO E RECICLAGEM DA ESCALA DE VALORES PESSOAIS, DESAFIO MILENAR PARA O INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já diagnosticou valores enquanto potencialmente causadores de alguma comorbidade? Aceita o desafio de utilizar a paraxioterapia no dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. **Hartman**, Robert S.; *The Structure of Value*; apres. George Kimball Plochmann; pref. Paul Weiss; 384 p.; 3 partes; 7 caps.; 48 citações; 41 enus.; 8 esquemas; 404 fórmulas; 1 gráf.; 19 tabs.; alf.; br.; 2ª imp.; *Wipf & Stock*; Eugene, Oregon; EUA; 2011; página 249.

E. M.